

## E-BOOK FORMATIVO PARA PROFESSORES(AS) DE INGLÊS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: QUALIFICAR A DOCÊNCIA

**Kelly Cristina Rodrigues Gularte da Silva** – [kelly-silva@uergs.edu.br](mailto:kelly-silva@uergs.edu.br)  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação  
Porto Alegre – Rio Grande do Sul

**Resumo:** Visa-se com este trabalho apresentar o produto educacional Caminhos que se ampliam: e-book formativo para professoras de inglês da Educação Básica, desenvolvido no ano de 2022, como produto educacional de Mestrado Profissional em Educação realizado na Uergs, unidade Litoral Norte. Este e-book encontra-se disponível no link: [Caminhos que se ampliam: e-book formativo para professoras de inglês da educação básica \(uergs.edu.br\)](http://uergs.edu.br). Trata-se de uma série de indicações elaboradas a partir da dissertação “Processos identitários de ser professora de inglês na Educação Básica, em Triunfo, no Rio Grande do Sul”, orientada pela Professora Doutora Sita Mara Lopes Sant’Anna, em que objetivo deste e-book é o de trazer contribuições para o ensino de língua inglesa, tendo como base refletir sobre as múltiplas possibilidades do ensino de inglês, contendo sugestões de leituras, estudos e acessos a materiais, vídeos, links, podcasts de interesse à formação inicial/continuada docente para área de Letras- Inglês.

**Palavras-chave:** Ensino de inglês, Docência, Formação de professores (as), Graduação em Letras, Inglês.

### 1. INTRODUÇÃO

Este produto educacional é fruto das conclusões do Mestrado Profissional em Educação concluído e validado em 2022, com a dissertação intitulada “Processos identitários de ser professora de inglês na Educação Básica, em Triunfo, no Rio Grande do Sul”, no Programa de Pós-Graduação em Educação, na linha de pesquisa Currículos na Formação de Professores, na unidade Litoral Norte - Osório, na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), sob a orientação da Professora Doutora Sita Mara Lopes Sant’Anna.

O Mestrado Profissional foi um momento de aperfeiçoar, formalizar e organizar num produto educacional, aspectos dos achados da pesquisa, a partir da necessidade de que exista um olhar específico para docentes de inglês que atuam no Município de Triunfo no Rio Grande do Sul (RS) e Região. Porém, o resultado do mestrado, que teve por base uma localidade específica de

observação empírica, possibilita que este produto educacional possa ser aplicado em qualquer região do país e da América do Sul, com a finalidade de que este produto apresenta conhecimentos, possibilidades que possuem ampla abrangência territorial.

Esse produto educacional serve para informar, dialogar, fomentar conhecimentos sobre como é ser professora e professor de inglês. Para a sociedade, o produto educacional traz benefícios e vantagens, de modo geral, para contribuir como forma de acesso ao conhecimento aplicado à realidade, para o fortalecimento de docentes de inglês, assim como, da formação de professoras e professores na promoção da melhora na qualidade de ensino na educação básica (EB), tão importante como forma de intervenção na realidade social de todos(as) os(as) envolvidos(as) neste contexto, e aos/às que virão a ter acesso a ele, no futuro.

Assim, foi elaborado no *Canva*, uma plataforma gratuita de *design* gráfico, o *e-book*, intitulado: Caminhos que se ampliam: *e-book* formativo para professoras de inglês da Educação Básica. A fim de ampliar o acesso, há *link* que ficou alocado na página da Secretaria Municipal de Educação de Triunfo/RS por nove meses e segue disponibilizado no repositório Uergs pelo *link*: [Caminhos que se ampliam: e-book formativo para professoras de inglês da educação básica \(uergs.edu.br\)](http://uergs.edu.br).

Esse *e-book* contém, partindo das proposições da dissertação, parte do referencial teórico, sendo que, com base nos achados da pesquisa, dos ditos e não-ditos ao longo do processo analítico nas entrevistas, foram constituídos tópicos interativos para reflexão, contendo uma série de indicações e acessos a materiais, vídeos, *links*, *podcasts* de interesse à formação continuada docente, em que tem-se como público-alvo docentes da área de Letras - Inglês, estudantes da graduação em Letras, gestores(as), diretores(as), secretários(as) de educação e às universidades de modo geral, com vistas a amplificar a qualidade da educação desta área das linguagens.

Igualmente, este *e-book* também convida a conhecer a localidade de Triunfo, que está localizada a 80 km de distância da capital do RS. Possui uma população estimada de 30.159 habitantes, fazendo parte da Mesorregião Metropolitana de Porto Alegre, da microrregião São Jerônimo, que compõem as cidades de Arroio do Ratos, Barão do Triunfo, Butiá, Charqueadas, General Câmara, Minas do Leão, São Jerônimo, Triunfo e Vale Verde. São apresentados alguns dados das escolas da rede municipal e elencados aspectos históricos e educacionais do município.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

Sabe-se que o ensino de língua inglesa (LI) no país existe há pouco tempo e, passou por diversas mudanças, embora o Brasil, historicamente, apenas venha adaptando metodologias de outros

países, sem as reescrever, de acordo com a realidade brasileira. Há fatos históricos, geográficos e linguísticos que mostram diferentes fusões ocorridas entre diversos povos através dos séculos. (ALMEIDA, 1996; LEFFA, 1999; GADOTTI, 2003; OLIVEIRA, 2004; MARTINI; SOARES, 2018). Sobre a África e América Latina, Gadotti, (2003, p. 201) destaca que “não podem ser compreendidas sem a Europa [que] colonizou os dois continentes, dividindo seus territórios segundo seus interesses econômicos, políticos e ideológicos”, e pensar no ensino de inglês num país com o contexto acima, é um grande desafio, pois prioridades de políticas educacionais não eram consideradas, e atualmente, essa conjuntura ainda é uma demanda.

Há saberes docentes (TARDIF, 2002) que não podem ser reduzidos à simples função de transmissão de conhecimento (TARDIF, 2002; PEREIRA, 2018), uma vez que a prática integra diferentes saberes, com os quais o corpo docente mantém diferentes relações que dialogam com o olhar da trajetória pessoal e profissional de cada sujeito(a), enquanto professor(a) de inglês. Lüdke e Boing (2004, p. 1164) argumentam “sobre a importância de se considerar a atuação dos professores dentro de um sistema subordinado à regularização pelo Estado, o que impõe limites à sua autonomia como grupo ocupacional”, e também importante, destacar que a escola passa por um “crescente processo de burocratização” (SAVIANI, 1999, p. 26), episódios que trazem consequências diretas ao magistério e reverberam no fazer e ser docente e que seguem como demandas do século XXI, de um corpo docente “que age, atua neste espaço em diversos ângulos” (SILVA, 2022, p. 4).

As legislações que normatizam o ensino de inglês são múltiplas, e na atualidade tem-se a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNS) que apresentam referenciais conceituais para a educação brasileira (BRASIL, 2013), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que geraram o Referencial Curricular Gaúcho (RCG) e os Documentos Orientadores Municipais que regularizam e a atuação docente no Brasil e no RS nos dias atuais.

A LDBEN (1996) traz a obrigatoriedade de nível superior em curso de licenciatura plena para atuar na Educação Básica, e apresenta o ensino de inglês a partir do 6º ano do ensino fundamental. Os PCNs (1998) apresentam o uso das diferentes linguagens e contextos em que aprender/estudar inglês “é uma experiência de vida” (BRASIL, 1998, p. 38). Já o RCG estabelece o currículo para o ensino de LI separado por eixos: oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e dimensão cultural (Rio Grande do Sul, 2021) e os documentos municipais adaptam ou confirmam postulações acerca das habilidades e competências já estabelecidas.

Dados do Censo da Educação Superior de 2017 informam que 49,2% dos professores de LE que atuam no EF anos finais possuem licenciatura na mesma disciplina que lecionam, ou bacharelado na mesma disciplina com curso de complementação pedagógica concluído. 2% possuem Bacharelado na disciplina correspondente, mas sem licenciatura ou complementação pedagógica. 31,6% têm licenciatura em área diferente daquela que leciona, ou bacharelado nas disciplinas da base curricular comum e complementação pedagógica concluída em área diferente daquela que leciona. 4,1% possuem outra formação superior não destacada anteriormente e 12,8% não possui curso superior completo. O censo de 2019 não demonstra dados específicos sobre a graduação investigada neste estudo.

Segundo dados do programa de monitoramento do Plano Nacional de Educação (PNE) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), é possível aferir que, em 2021, há um total de 2.230.891 docentes da educação básica no Brasil. Destes, conforme o Observatório ensino de língua inglesa (2021), há 172.030 mil docentes de inglês na educação básica pública e privada. Ao apresentar estes dados e compará-los à meta 16 do atual PNE, que tem como objetivo que todos os/as docentes do país tenham pelo menos 1(uma) formação continuada de carga horária de 80 horas até 2024, afirma-se que 893.015 ou seja, 40% de docentes da educação básica de escola pública que possuem uma formação continuada. Logo tais dados, ainda seguem como uma perspectiva de futuro a ser alcançada, e um indicador para o próximo Plano Nacional de Educação (2025-2035).

Reflexionar sobre políticas educacionais para professores/as de inglês são iminentes diante das questões argumentadas, pois um “problema só se torna público quando os atores mobilizados conseguem inscrevê-lo no espaço público, isto é, quando se torna objeto de atenção, de controvérsias, e que as posições se confrontam para caracterizar seus componentes, amplitudes e causas” (LASCOURMES e LE GALES, 2012, p. 141).


Nestas constatações, equipar docentes com ou sem a graduação inicial/continuada é uma tarefa fundamental em que o manejo de políticas públicas educacionais abrangentes para esta área da educação básica ocorram em maior escala, pois em estudos do doutorado da presente pesquisadora, o que se observa é que há um referencial setorial híbrido neste setor educacional historicamente constituído, que é atravessado por tensões e conflitos, ou seja, disputas de poder de atores diante das normativas impostas e, que ao mesmo tempo, percebe-se movimentos de resistência para manter, retomar aspectos identitários da constituição, que preconizam este estar e ser docente de inglês diante de poucas políticas públicas para esta área de ensino.

### 3. O PRODUTO EDUCACIONAL

O e-book contém 77 páginas e inicia com a apresentação da autora e da orientadora explicitando as intenções do material. A introdução anuncia considerações acerca da localidade de estudo, contextualizações da graduação do curso de Letras no Brasil, legislações sobre o ensino de inglês no passado e na atualidade, bem como cita que há no material, indicações de possibilidades metodológicas, de ferramentas de ensino, assim como sugestões para elaboração de planos de estudos coletivos para professoras(es) de inglês e propostas alternativas para impulsionar a fluência em inglês e fomentar a formação inicial/continuada de profissionais das Letras-Inglês.

O material é colorido e possui *links* interativos, destacados em cores diferentes, que convidam o(a) leitor(a) a clicar e visualizar/ler/conhecer mais sobre um determinado tópico. Assim como, há um convite para reflexões, pois quem o lê, pode escrever no material, conforme a Imagem 02 abaixo:

**Imagem 01** – *Reflection/Conte-nos/Tell us!*



7 VOCÊ SABE O QUE DIZEM AS LEGISLAÇÕES SOBRE O ENSINO DE INGLÊS? 31

**Reflection #3**  
**Conte-nos / Tell us:**  
*Você recorda de alguma legislação conhecida sobre ensino de inglês que seja importante para você?*

\_\_\_\_\_


\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



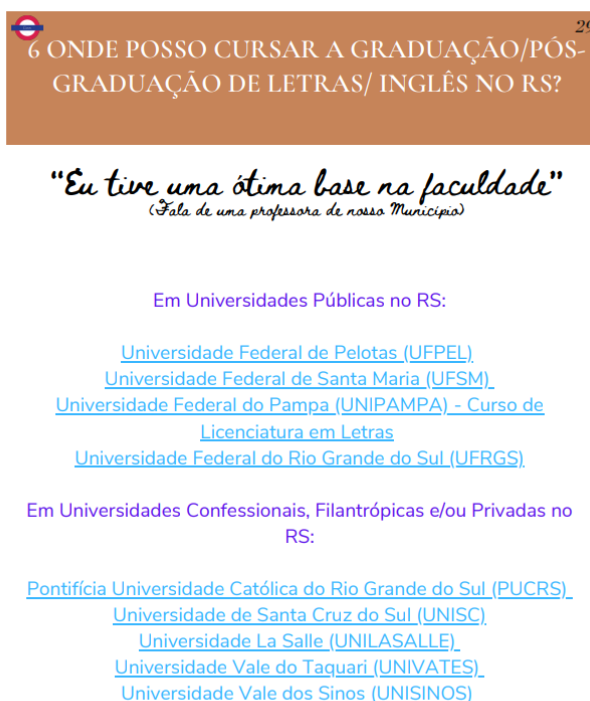
Você sabe, como o ensino de inglês foi considerado nas três Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional?

- Na [LDBde 1961](#) (BRASIL, 1961), o ensino de inglês nem aparece na legislação;
- Já na [LDB de 1971](#) (BRASIL, 1971), o ensino de línguas estrangeiras podia reunir estudantes de diferentes séries;
- No Art. 26º, inciso V, da nossa [atual LDBEN](#) (BRASIL, 1996) é definido que o ensino de inglês passa a ser obrigatório, a partir do sexto ano.



Este material em muitos pontos, utiliza trechos dos dizeres das docentes como um mecanismo que empodera, que mostra um caminho ao que virá ao longo das páginas. Ao clicar nos *links*, há o direcionamento para os *websites*, em que informações, vídeos que trazem conceitos, explanações a respeito de um curso de graduação inicial, formações específicas para docentes de inglês, dicas de intercâmbios a serem realizados com iniciativa do governo federal, acesso a esclarecimentos sobre diferentes metodologias de ensino de inglês, materiais para inspirar aulas mais contextualizadas, dinâmicas e interativas, como ilustrado na Imagem 2:

### Imagem 02 – Início dos capítulos interativos



Fonte: E-book Caminhos que se ampliam. Acesso em: 20 Abr. 2023

## 4. RELATO DE APLICAÇÃO E PRINCIPAIS RESULTADOS

Desde o lançamento do produto educacional no repositório Uergs, em julho de 2022, há uma média de 125 acessos mensais ao *e-book*, segundo cálculo manual realizado nas estatísticas de uso do *website*, o que demonstra que tem sido explorado pelo público ao longo de sua publicação. Destaca-se que o produto educacional foi criado por identificação de demandas de ausências de políticas públicas identificadas nos dizeres das professoras de inglês entrevistadas e evidenciadas no processo analítico da dissertação do Mestrado Profissional. A dissertação e

o produto educacional estão devidamente publicados, e neste momento realiza-se a socialização em um evento científico.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este produto educacional se faz necessário, diante de faltas de políticas públicas abrangentes para docentes/estudantes das Letras-Inglês no Brasil. Lançar este produto para que tenha mais visibilidade nas universidades, nas escolas de educação básica, na mesa de cabeceira ou salvo no Google drive é um imperativo. O *e-book* Caminhos que se ampliam é uma política pública, com potencial de multiplicação e que fornece uma formação continuada para esta área de ensino de inglês.

Tardif (2022) explicitou que há poucos estudos sobre os saberes docentes, e este produto educacional, fruto da dissertação manifesta vozes docentes de professoras de inglês. Por fim, a escrita deste texto para socializar o e-book produzido, busca promover a reflexão, com a finalidade de poder auxiliar na elaboração de políticas públicas efetivas de formação continuada para o ensino de inglês, em qualquer região do país, para que docentes/graduandos(as) de inglês ou áreas afins das Letras possam pensar sobre si mesmos(as), suas marcas, memórias e suas práticas educacionais, bem como estabelecer relações sobre os limites dos referenciais que portam e das metodologias que reproduzem, relacionando-as a outros caminhos metodológicos possíveis.

## **5. REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, J. S. **Mulheres na escola**: Algumas reflexões sobre o magistério feminino, Cad. Pesq., São Paulo, n. 96, p. 71-78, fev. 1996. Disponível em: [\(PDF\) Mulheres na escola: Algumas reflexões sobre o magistério feminino | Jane Soares de Almeida - Academia.edu](#). Acesso em: 20 de Abr. 2023.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**, 2017. Disponível em: [Início \(mec.gov.br\)](#). Acesso em: 24 de Abr. 2023.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 3. ed. Brasília, Senado Federal: Coordenação de Edições Técnicas, 2019. Disponível em: [lei de diretrizes e bases\\_3ed.pdf \(senado.leg.br\)](#). Acesso em: 11 de Abr. 2023.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Secretaria de Educação. Brasília: MEC/SEF, 1998.

GADOTTI, M. **História das ideias pedagógicas.** 8. ed. São Paulo: Ática, 2003. 325p.

LASCOUMES, P.; LE GALÈS, P. **Sociologia da ação pública.** Alagoas: Edufal, 2012.

LEFFA, V. J. **O ensino de línguas estrangeiras no contexto nacional.** Contexturas: APLIESP, n. 4, p. 13-24, 1999.

LÜDKE, M.; BOING, L.A. **Caminhos da profissão e da profissionalidade docentes.** Educação & Sociedade. Campinas, vol. 25, núm. 89, septiembre-diciembre, 2004, p. 1159-1180.

MARTINI, A. M. B.; SOARES, I. M. **A língua inglesa através do tempo: as influências consequentes das invasões escandinavas nas ilhas britânicas.** Revista Philologus. Rio de Janeiro: CIFEFiL, Ano 24, n. 70., jan./abr., p. 17-34, 2018.

OLIVEIRA, V. F. Magistério: Profissão feminina? In: OLIVEIRA, Valeska Fortes de (org.). **Imagens de professor: significações do trabalho docente.** 2. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004, p. 161-174.

PEREIRA, L. D. S. **Crise nas licenciaturas e a luta pela educação no Brasil.** 1. ed. Uberlândia: Navegando Publicações, 2018. 173 p.

RIO GRANDE DO SUL. Conselho Estadual de Educação. **Referencial Curricular Gaúcho: Ensino Médio,** Porto Alegre: Secretaria de Estado da Educação, 2021

SAVIANI, D. **Escola e democracia: polêmicas do nosso tempo.** 32. ed. São Paulo: Autores associados, 1999. 99 p.

SILVA, K. C. R. G. **Ser docente no ensino híbrido: desafios da atualidade.** Jornada Acadêmica do Programa de Pós-graduação em Educação da Unisc, v. 3, n. 3, 2022. Disponível em: [SER DOCENTE NO ENSINO HÍBRIDO: DESAFIOS DA ATUALIDADE | Silva | Jornada Acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNISC.](#) Acesso em 22 de Abr. 2023.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 4. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2002.